



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Inadequação nutricional em crianças submetidas à intervenção sobre introdução alimentar
Autor	YANKA ANDRESSA SELLI
Orientador	JULIANA ROMBALDI BERNARDI

Inadequação nutricional em crianças submetidas à intervenção sobre introdução alimentar

Yanka Andressa Selli, Juliana Rombaldi Bernardi, Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Justificativa: A adequação nutricional dos alimentos complementares é fundamental na prevenção de morbimortalidade na infância, incluindo desnutrição e sobrepeso. O consumo alimentar de crianças brasileiras é marcado por prevalências elevadas de inadequação no consumo de micronutrientes e alto consumo energético, devido a baixa qualidade da dieta dessas crianças. **Objetivo:** Avaliar a adequação da ingestão energética e protéica em crianças em aleitamento misto ou artificial aos 9 meses de idade. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal com amostra composta por crianças cujas mães foram submetidas a uma intervenção sobre introdução alimentar aos 5,5 meses, com orientações sobre a composição da alimentação complementar. Um recordatório alimentar de 24 horas foi aplicado para mensurar o consumo alimentar. O cálculo do recordatório foi feito utilizando software de nutrição. Não foi contabilizada a ingestão de leite materno. A adequação foi calculada a partir da *Recommended Dietary Allowances* (RDA) para faixa etária e sexo. As variáveis simétricas foram descritas por média e desvio padrão e as assimétricas por mediana e intervalo interquartil. Projeto aprovado pela comissão de pesquisa da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, nº 36908. **Resultados:** Amostra composta por 100 crianças, destas, 24 tiveram a ingestão alimentar avaliada por preencherem os critérios de inclusão. A ingestão média calórica foi de 703,95 Kcal/dia (\pm 301,63) e a adequação de 99,48% (\pm 42,30%). A mediana da ingestão proteica foi de 30,21g/dia [16,18 - 42,34] e adequação de 274,68% [147,11% - 384,95%]. Quanto à adequação energética, 37,5% (9) das crianças consumiu acima das necessidades, 33,3% (8) adequado e 29,2% (7) menos que as necessidades. Quanto à adequação proteica, 83,3% (20) delas consumiu mais que o recomendado, 12,5% (3) menos e 4,2% (1) o adequado para idade.